RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

REGISTROS ELETRÔNICOS DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS: AVALIAÇÃO SOCIOTÉCNICA E PERCEPÇÕES SOBRE A CARGA DE TRABALHO E A QUALIDADE DO CUIDADO./ REGISTROS ELECTRÓNICOS DE ENFERMERÍA EN HOSPITALES: EVALUACIÓN SOCIO- TÉCNICA Y PERCEPCIONES SOBRE LA CARGA DE TRABAJO Y LA CALIDAD DEL CUIDADO. / ELECTRONIC NUR

Naiara Scarin Da Silva Canada (naiarascarin.canada@gmail.com)

Danielle Fabiana Cucolo Nagliate (danielle.fabiana.cucolo@gmail.com)

Introdução: Avanços tecnológicos impulsionam sistemas de informação e políticas públicas, sobretudo, transformam o trabalho em saúde e enfermagem. Objetivo: Compreender a percepção de enfermeiros sobre a utilização de sistemas para registros eletrônicos e suas implicações na carga de trabalho e na qualidade do cuidado de enfermagem no contexto hospitalar. Métodos: Estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido em unidades de internação, terapia intensiva e pronto-socorro de dois hospitais de ensino do interior do Estado de São Paulo. Participaram enfermeiros que atuam na assistência direta ao paciente com, no mínimo, seis meses de experiência na instituição e no uso de registros eletrônicos. Adotou-se recrutamento por conveniência, candidatura

espontânea e saturação dos dados. Entrevistas individuais foram conduzidas por pesquisadora com vivência na atenção hospitalar, sem vínculo com as instituições, e estas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo temática. Resultados: Foram entrevistados 35 enfermeiros e geradas sete categorias temáticas: 1. Disponibilidade e disposição dos computadores em unidades hospitalares; 2. Sistemas de informação em saúde: estabilidade, atualização e medidas contingenciais; 3. Desenvolvimento e acompanhamento dos profissionais no uso de sistemas de registros eletrônicos em saúde; 4. Relevância da usabilidade e da interoperabilidade dos sistemas na carga de trabalho em enfermagem; 5. Comunicação entre profissionais e unidades; 6. Registros eletrônicos em saúde: uma atividade (in)segura para a prática clínica e 7. Tempo estimado para registros eletrônicos de enfermagem nas unidades hospitalares. Conclusão: Este estudo revela o avanço tecnológico dos sistemas em consonância com a prática clínica. Apesar de facilitar a comunicação, a sobrecarga com registros eletrônicos tem distanciado os enfermeiros da assistência direta ao paciente. Este estudo contribui para a gestão loco-regional e para a articulação de práticas e políticas de informação e informática, de educação e de atenção à saúde.

Título: Registros electrónicos de enfermería en hospitales: evaluación sociotécnica y percepciones sobre la carga de trabajo y la calidad del cuidado.

Introducción: Los avances tecnológicos impulsan los sistemas de información y las políticas públicas y transforman el trabajo en salud y enfermería. Objetivo: Comprender la percepción de enfermeros sobre el uso de registros electrónicos y sus implicaciones en la carga de trabajo y la calidad de los cuidados de enfermería hospitalarios. Métodos: Estudio cualitativo desarrollado en unidades de hospitalización, cuidados intensivos y urgencias de dos hospitales universitarios del interior del Estado de São Paulo, Brasil. Participaron enfermeros de atención directa al paciente, con al menos seis meses de experiencia institucional y en el uso de registros electrónicos. Se adoptaron muestreo por conveniencia, participación voluntaria y saturación de los datos.

Las entrevistas individuales fueron realizadas por una investigadora con experiencia hospitalaria, sin vínculo con las instituciones. Fueron grabadas, transcritas y sometidas a análisis temático de contenido. Resultados: Se entrevistó a 35 enfermeros y se generaron siete categorías temáticas: 1. Disponibilidad y distribución de computadoras en las unidades hospitalarias; 2. Sistemas de información en salud: estabilidad, actualización y medidas de contingencia; 3. Desarrollo y acompañamiento de profesionales en el uso de sistemas de registros electrónicos en salud; 4. Relevancia de la usabilidad e interoperabilidad de los sistemas en la carga de trabajo de enfermería; 5. Comunicación entre profesionales y unidades; 6. Registros electrónicos en salud: una actividad (in)segura para la práctica clínica; y 7. Tiempo estimado para los registros electrónicos de enfermería en las unidades hospitalarias. Conclusión: El estudio revela el avance tecnológico de los sistemas en consonancia con la práctica clínica. Aunque los registros electrónicos facilitan la comunicación, la sobrecarga asociada a la documentación electrónica ha alejado a los enfermeros de la atención directa al paciente. El estudio contribuye a la gestión local y regional y a la articulación de prácticas y políticas de información e informática, educación y atención sanitaria.

Introduction: Technological advances have been driving information systems and public

policies, above all, transforming work in health and Nursing. Objective: To understand nurses; perceptions of the use of electronic record systems and their implications for workload and quality of Nursing care in the hospital setting. Methods: Qualitative study conducted in inpatient units, intensive care units, and emergency departments of two teaching hospitals located in the countryside of the State of São Paulo, Brazil. Nurses providing direct patient care, with at least six months of experience at the institution and in the use of electronic records, were included. Convenience sampling, voluntary participation, and data saturation were adopted. Individual interviews were conducted by a researcher experienced in hospital care, with no affiliation to the institutions. The interviews were audio-recorded, transcribed, and subjected to thematic content analysis.

Results: Thirty-five nurses were interviewed, and seven thematic categories emerged: 1. Availability and distribution of computers in hospital units; 2. Health information systems: stability, updates, and contingency measures; 3. Development and support of professionals in the use of electronic health record systems; 4. Relevance of system usability and interoperability to nursing workload; 5. Communication among professionals and units; 6. Electronic health records: a (un)safe activity for clinical practice; and 7. Estimated time required for electronic nursing documentation in hospital units. Conclusion: This study reveals the technological advancement of systems in alignment with clinical practice. Although electronic records facilitate communication, the workload associated with electronic documentation has distanced nurses from direct patient care. This study contributes to local and regional management, as well as to the articulation of information and informatics practices and policies, education, and healthcare delivery.

Palavras-chave: registros eletrônicos de saúde; sistemas de informação em saúde; enfermagem; carga de trabalho; qualidade da assistência à saúde; administração hospitalar / descriptores: registros electrónicos de salud; sistemas de información en salud; enfermería; carga de trabajo; calidad de la atención de salud; administración hospitalaria / keywords: electronic health records; health information systems; nursing; workload; quality of health care; hospital administration.